

Ocorrência de doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho em enfermagem

Occurrence of occupational diseases related to nursing work

Aparición de enfermedades profesionales relacionadas con el trabajo de enfermería

Recebido: 12/11/2020 | Revisado: 20/11/2020 | Aceito: 09/12/2020 | Publicado: 11/12/2020

Samara Sousa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1256-3997>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: samarasilva080497@hotmail.com

Francisco Laurindo da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6837-4509>

Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

E-mail: flspb@yahoo.com.br

Francisco das Chagas Araújo Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7244-9729>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: franciscoaraujo@ccs.uespi.br

Simone Costa de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4252-6548>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: simonecosta607@gmail.com

Anny Kelyne Araújo Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8360-1087>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: annykelynee@gmail.com

Wenderson Costa da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6031-9775>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: wendersoncosta09@hotmail.com

Lincon Fricks Hernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7642-3080>

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Brasil

E-mail: fricksjr@hotmail.com

Maria Gabrielle Sobral da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7493-3060>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: mariagabrielle980@gmail.com

Eduardo Brito da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8571-7806>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: eduzinhobds@gmail.com

Brunna Matos Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7009-6488>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: brunnamattos4@gmail.com

Resumo

Os profissionais de enfermagem estão expostos a riscos ocupacionais diariamente que podem comprometer a saúde física e mental, interferir na qualidade de vida e na assistência prestada ao paciente. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre as doenças mais frequentes que acometem os enfermeiros no exercício de sua profissão, bem como, apontar os fatores associados. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em que se formulou a seguinte questão norteadora: “Quais as principais doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho em enfermagem?”. Para tanto, consultou-se as bases de dados BVS (Biblioteca virtual da saúde), Pubmed e SciELO. Utilizou-se os estudos disponíveis em sua totalidade, publicados nos anos de 2014 a 2019, nos idiomas português, espanhol e inglês. Este estudo evidenciou que as principais doenças que acometem os enfermeiros são sobrepeso, fadigabilidade, dor lombar, síndrome de Burnout, distúrbios osteomusculares e infecções transmissíveis. As condições que levam ao surgimento desses agravos estão relacionadas ao cargo que o profissional ocupa, setor de trabalho com nível de exigência maior e jornadas diária e semanais de trabalho prolongadas. Portanto, as formas de enfrentamento para evitar a ocorrência desses agravos são o acompanhamento psicológico, intervenções ergonômicas, maior tempo para lazer e descanso, tendo em vista medidas de prevenção como organização dos setores de serviço, uso de EPI's, habilidade de comunicação, gerenciamento da autoestima e alimentação saudável.

Palavras-chave: Doença; Trabalho; Enfermagem.

Abstract

Nursing professionals are exposed to occupational risks on a daily basis that can compromise physical and mental health, interfere with quality of life and patient care. This study aimed to carry out a bibliographic survey on the most frequent diseases that affect nurses in the exercise of their profession, as well as to point out the associated factors. It is an integrative literature review, in which the following guiding question was formulated: “What are the main occupational diseases related to nursing work?”. For this purpose, the VHL (Virtual Health Library), Pubmed and SciELO databases were consulted. The studies available in their entirety, published in the years 2014 to 2019, in Portuguese, Spanish and English were used. This study showed that the main diseases that affect nurses are overweight, fatigue, low back pain, Burnout syndrome, musculoskeletal disorders and transmissible infections. The conditions that lead to the emergence of these injuries are related to the position that the professional occupies, a work sector with a higher level of demand and extended daily and weekly working hours. Therefore, the ways of coping to avoid the occurrence of these problems are psychological monitoring, ergonomic interventions, more time for leisure and rest, in view of preventive measures such as organization of the service sectors, use of PPE's, communication skills, management of self-esteem and healthy eating.

Keywords: Disease; Work; Nursing.

Resumen

Los profesionales de enfermería están expuestos diariamente a riesgos laborales que pueden comprometer la salud física y mental, interferir con la calidad de vida y la atención al paciente. Este estudio tuvo como objetivo realizar un relevamiento bibliográfico sobre las enfermedades más frecuentes que afectan al enfermero en el ejercicio de su profesión, así como señalar los factores asociados. Se trata de una revisión integradora de la literatura, en la que se formuló la siguiente pregunta orientadora: “¿Cuáles son las principales enfermedades profesionales relacionadas con el trabajo de enfermería?”. Para ello, se consultaron las bases de datos BVS (Virtual Health Library), Pubmed y SciELO. Se utilizaron los estudios disponibles en su totalidad, publicados en los años 2014 a 2019, en portugués, español e inglés. Este estudio mostró que las principales enfermedades que afectan al enfermero son el sobrepeso, la fatiga, la lumbalgia, el síndrome de Burnout, los trastornos musculoesqueléticos y las infecciones transmisibles. Las condiciones que conducen a la aparición de estas lesiones están relacionadas con el puesto que ocupa el profesional, un sector laboral con un mayor

nivel de exigencia y jornada laboral extendida diaria y semanal. Por tanto, las formas de afrontamiento para evitar la ocurrencia de estos problemas son el seguimiento psicológico, las intervenciones ergonómicas, más tiempo para el ocio y el descanso, ante medidas preventivas como la organización de los sectores de servicios, uso de EPI's, habilidades comunicativas, manejo de autoestima y alimentación saludable.

Palabras clave: Enfermedad; Trabajo; Enfermería.

1. Introdução

Os profissionais de enfermagem estão expostos a riscos ocupacionais diariamente que podem comprometer a saúde física e mental, interferir na qualidade de vida do trabalhador e na qualidade da assistência prestada ao paciente e causar doenças, absenteísmo e presenteísmo. O absenteísmo é definido como a ausência do funcionário no trabalho, consistindo no período em que o trabalhador está ausente devido a algum motivo intermediário. Presenteísmo é a condição na qual os profissionais frequentam o local de trabalho e realizam suas atividades de maneira improdutiva e sem proporcionar um bom desempenho devido a doenças e / ou problemas relacionados ao trabalho. Podem estar relacionados a fatores físicos e psicológicos (Santos, Marziale, & Felli, 2018).

As equipes de enfermagem constituem um grupo importante no contexto dessas discussões sobre problemas que interferem no cuidado e na saúde do profissional, tendo em vista os plantões longos (geralmente de 12 horas) adotados nos hospitais e a multiplicidade de atividades. As jornadas de trabalho nesse grupo têm abordado hábitos e comportamentos, como o consumo excessivo de frituras e café, ausência de atividade física e maior prevalência de obesidade, e para os aspectos do bem-estar, não há disponibilidade de tempo para repouso, lazer e recuperação após o trabalho (Fernandes, Portela, Griep, & Rotenberg 2017).

Os autores Amin, Quek, Oxley, Noah, & Nordin (2018) vinculam a ocorrência de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) com a saúde mental e todas as possíveis outras consequências de uma jornada de trabalho intensa e acelerada. No entanto, os resultados são inconclusivos. Os enfermeiros com dor musculoesquelética são mais propensos a desenvolver sintomas de estresse. No contexto do atendimento ao paciente, a presença de problemas de saúde entre as equipes de enfermagem está frequentemente associada à redução na segurança e na qualidade do atendimento ao paciente.

Os profissionais da área de saúde devem incentivar soluções viáveis para a implementação de ações de promoção à saúde e adoção de medidas preventivas de doenças

que possam vir a surgir para a equipe de enfermagem e para outros profissionais da saúde. Atender a demanda hospitalar ou de qualquer área da saúde exige o cuidado para com todos e com o paciente que está em busca de cuidados e resolução de problemas de saúde, todas as medidas de precaução devem ser tomadas e postas em prática (Amin et al., 2018).

Nesse contexto, os profissionais de enfermagem, encontram-se expostos a diversos riscos ocupacionais seja eles ergonômicos, físicos, químicos e biológicos, sendo fatores predisponentes para ocorrência de doenças durante a execução de suas atividades laborais, justificando dessa forma a realização desta investigação.

Frente ao exposto, este estudo teve como questão norteadora: Quais as principais doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho em enfermagem? Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre as doenças mais frequentes que acometem os enfermeiros no exercício de sua profissão, bem como, apontar os fatores associados.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa de literatura. Este procedimento foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema “Ocorrência De Doenças Ocupacionais Relacionadas Ao Trabalho Em Enfermagem”. Esta revisão utilizou a metodologia proposta no estudo de Oliveira et al. (2016).

De acordo com Ercole, Melo e Alcoforado (2014), a revisão integrativa de literatura é um método que possui a finalidade de sintetizar resultados obtidos em pesquisas de maneira sistemática, ordenada e abrangente, mediante diferentes metodologias. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto, constituindo um corpo de conhecimento e podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos. Este método proporciona a combinação de dados da literatura teórica e empírica, proporcionando maior compreensão do tema de interesse. Sua elaboração está estruturada em seis etapas distintas.

O tema “Ocorrência De Doenças Ocupacionais Relacionadas Ao Trabalho Em Enfermagem”, determinou a construção da estratégia PICo, que representa um acrônimo para População (P), Interesse (I), Contexto (Co), na qual foi utilizada para a geração da questão norteadora desta revisão integrativa da literatura: “Quais As Principais Doenças Ocupacionais Relacionadas Ao Trabalho Em Enfermagem?”.

Para a localização dos estudos relevantes, que respondessem à pergunta de pesquisa, utilizou-se de descritores indexados e não indexados (palavras-chave) nos idiomas português, inglês e espanhol. Os descritores foram obtidos a partir do *Medical Subject Headings* (MESH), dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e ScieElo (*Scientific Electronic Library Online*).

Consultou-se por meio de descritores e palavras-chave as bases de dados PubMed da *National Library of Medicine*; BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), coordenada pela BIREME e composta de bases de dados bibliográficas produzidas pela Rede BVS, como LILACS, além da base de dados Medline e outros tipos de fontes de informação, e a SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). A estratégia de busca eletrônica avançada adotada foi a Booleana, em que os termos utilizados descritos no Quadro 1 durante a pesquisa foram combinados nos bancos de dados utilizando *AND* e *OR*.

Quadro 1. Elementos da estratégia PICO, descritores e palavras-chave utilizados. Caxias, MA, Brasil, 2020.

	Elementos	Mesh	DeCS	SciELO	Palavras-chave
P	“doença”	“disease”	“doença” “disease” “enfermedad”	“disease”	“doença” “disease” “enfermedad”
I	“trabalho”	“work”	“trabalho” “work” “trabajo”	“wok”	“trabalho” “work” “trabajo”
Co	“enfermagem”	“nursing”	“enfermagem” “nursing” “enfermeira”	“nursing”	“enfermagem” “nursing” “enfermeira”

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os critérios de inclusão utilizaram-se estudos disponíveis em sua totalidade, publicados nos últimos seis anos, de 2014 a 2019, nos idiomas português, espanhol e inglês. Foram excluídos da busca inicial capítulos de livros, resumos, textos incompletos, dissertações, teses, monografias e outras formas de publicação que não fossem artigos científicos completos.

A análise para seleção dos estudos foi realizada em duas fases, na primeira, os estudos foram pré-selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão e de acordo com a estratégia de funcionamento e busca da base de dados.

Encontrou-se treze mil e oitenta e oito (13.088) estudos como busca geral na BVS, sendo que limitando a busca para artigos com texto completo com humanos nos últimos seis

anos pela base de dados Bireme, obteve-se novecentos e quarenta e dois (942). Destes estudos foram analisados quanto ao potencial de participação no estudo, avaliando o atendimento à questão de pesquisa, bem como o tipo de investigação, objetivos, amostra, método, desfechos, resultados e conclusão, resultando em quinze (15) artigos.

Na base PUBMED, como busca total foram encontrados quatro mil novecentos e sessenta e nove (4.969) estudos, aplicando na pesquisa o filtro que limita por texto completo gratuito nos últimos seis anos com humanos, obteve-se seiscentos e setenta e três (673) estudos, destes foram analisados títulos e resumos e teve como resultado final dois (02) artigos.

Na base SCIELO, como busca total foram encontrados duzentos e trinta e quatro (234) estudos, aplicando na pesquisa o filtro que limita artigos dos últimos seis anos, noventa e cinco (95) estudos, destes foram analisados títulos e resumos e teve como resultado quatro (04) artigos.

Na análise e interpretação dos resultados, foram analisadas todas as informações coletadas dos artigos científicos, dessa forma se pode criar categorias analíticas. Essa categorização foi realizada de forma descritiva, indicando os dados mais relevantes para o estudo.

A pesquisa levou em consideração os aspectos éticos quanto às citações dos estudos, respeitando a autoria de cada ideias, os conceitos e as definições presentes nos artigos incluídos na revisão.

Optou-se por análise em forma estatística e em forma de texto, utilizando conclusões e cálculos matemáticos, apresentados em quadros e tabelas para facilitar a compreensão e visualização dos resultados.

As evidências científicas foram classificadas segundo os níveis propostos por Galvão (2006).

3. Resultados

Inicialmente, encontraram-se 18.291 artigos que, após a classificação e leitura dos títulos e resumos, análise dos critérios de inclusão e exclusão e artigos duplicados, os quais foram reduzidos a 1.702. Após a leitura aprofundada dos manuscritos por completo, foram obtidos 21 artigos que respondiam à questão norteadora do estudo, os outros 1.681 artigos excluídos não apresentavam temática aproveitável ou relacionada ao conteúdo central da pesquisa.

O nível de evidência foi considerado baixo, sendo composto principalmente por estudos transversais 16 (76,2%), em que a maioria abordou de forma quantitativa os dados (90,5%). Com relação ao idioma houve prevalência do inglês (57,1%), seguido do português (33,3%), sendo o Brasil o país com mais estudos incluídos (33,3%). Com relação ao recorte temporal o ano de 2018 foi o que mais forneceu evidências (42,9%), conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1. Análise descritiva das produções científicas acerca da ocorrência de doença na prática de enfermagem. Caxias - MA, 2020. (n=21).

VARIÁVEIS	N	%
Abordagem do estudo		
Quantitativo	19	90,5
Qualitativo	2	9,5
Delineamento da pesquisa		
Estudo transversal	16	76,2
Estudo de Revisão	3	14,3
Ensaio Clínico Randomizado	1	4,8
Idioma		
Português	7	33,3
Inglês	12	57,1
Espanhol	2	9,5
Nível de evidência		
Dois	1	4,8
Quatro	1	4,8
Cinco	3	14,3
Seis	16	76,2
Procedência		
Malásia	1	4,8
Espanha	3	14,3
Zimbábue	1	4,8
Equador	1	4,8
Estados Unidos	1	4,8
Brasil	7	33,3
Irã	1	4,8
Polônia	1	4,8
Finlândia	1	4,8
Japão	2	9,5
Bélgica	1	4,8
China	1	4,8
Distribuição temporal		
2014	2	9,5
2015	2	9,5
2016	1	4,8
2017	4	19,0
2018	9	42,9
2019	3	14,3

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os estudos abordaram as doenças mais frequentes que acometem o enfermeiro no exercício da função; as condições que levam ao surgimento dos agravos no profissional de enfermagem; medidas de prevenção para doenças que acometem os enfermeiros; e as condutas utilizadas pelo enfermeiro no enfrentamento dos principais problemas de saúde. No Quadro 3 estão descritos o título, objetivo principal e o perfil amostral dos estudos analisados.

Quadro 03. Publicações incluídas segundo o título do artigo, autor, objetivo principal e perfil amostral. Caxias - MA, Brasil, 2020.

Nº de ordem e base	Título do artigo	Autores	Objetivo principal	Perfil amostral
BIREME A1	Emotional Distress as a Predictor of Work-Related Musculoskeletal Disorders in Malaysian Nursing Professionals.	Amin et al. (2018)	Determinar a prevalência de sofrimento emocional auto-percepção e sua relação com distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (WRMSDs) em enfermeiras.	Utilizou 660 enfermeiras que trabalhavam em hospitais públicos no vale de Klang, na Malásia.
BIREME A2	Factores de estrés laboral en el personal de enfermería hospitalario del equipo volante según el modelo de demanda-control-apoyo.	Carrillo-García, Ríos-Rísquez, Escudero-Fernández e Martínez-Roche (2018)	Avaliar a exposição aos estressores do trabalho na equipe de enfermagem de um Hospital Universitário Geral.	Foi composta por 38 profissionais de enfermagem da equipe voadora de um Hospital Geral Universitário.
BIREME A3	Work-related musculoskeletal disorders among registered general nurses: a case of a large central hospital in Harare, Zimbabwe.	Chiwaridzo, Makotore, Dambi, Munambah e Mhlanga (2018)	Fornecer evidências transversais da prevalência em 12 meses, conseqüências e fatores associados às DORT, entre 208 enfermeiros do Grupo de Hospitais Parirenyatwa (PGH).	Foi realizado com 35 enfermarias e, para os fins deste estudo, foram divididas em medicina, cirurgia, maternidade e outras (unidades críticas, por exemplo, unidade de terapia intensiva, unidade coronariana, unidade de queimaduras, unidade de teatro, ambulatório e unidade de acidentes).
BIREME A4	Effect of effort-reward imbalance and burnout on infection control among Ecuadorian nurses.	Colindres et al. (2017)	Analisar a associação entre desequilíbrio esforço-recompensa, esgotamento e adesão a medidas de controle de infecção entre enfermeiros no Equador.	Foi realizado entre 333 enfermeiros em quatro hospitais equatorianos. Os questionários
BIREME A5	Prevalence of Musculoskeletal Disorders for Nurses in Hospitals, Long-Term Care Facilities, and Home Health Care: A Comprehensive Review.	Davis e Kotowski (2015).	Determinar a prevalência de dor musculoesquelética e lesões relatadas por enfermeiros e auxiliares de enfermagem.	Um total de 132 artigos sobre prevalência de dor e lesões por DME foram incluídos na revisão.
BIREME A6	Effects of patient-handling and individual factors on the prevalence of low back pain among nursing	Samaei, Mostafae, Jafarpoor e Hosseinabadi (2017)	Determinar a prevalência de lombalgia (lombalgia), fatores de risco na incidência de tais desordens e avaliação de risco de	Foi realizado em 243 profissionais de enfermagem selecionados aleatoriamente que desempenharam um papel no

	personnel.		manipulação de pacientes entre os profissionais de enfermagem.	manuseio dos pacientes (58 enfermarias).
BIREME A7	Saúde dos Trabalhadores de Enfermagem: Revisando as Estratégias de Promoção à Saúde.	Farias et al. (2019).	Entender melhor as estratégias de promoção da saúde para os enfermeiros profissionais.	Utilizou 23 artigos que respondem à seguinte pergunta norteadora: Quais são as estratégias de promoção da saúde desenvolvidas para profissionais de enfermagem?
BIREME A8	Jornada de trabalho e saúde em enfermeiros de hospitais públicos segundo o gênero.	Fernandes et al. (2017)	Avaliar a associação entre horas de trabalho semanais e auto avaliação de saúde de enfermeiros em hospitais públicos do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.	Um total de 3.229 enfermeiros (82,7% do grupo de elegíveis). O instrumento de coleta consistiu em um questionário multidimensional autopreenchido.
BIREME A9	Presenteeism and musculoskeletal symptoms among nursing professionals.	Santos et al. (2018)	Identificar a prevalência de sintomas osteomusculares em dois estágios (antes e após seis meses do primeiro estágio) e sua associação com o presenteeismo entre os profissionais de enfermagem.	Estudo com 211 profissionais de enfermagem.
BIREME A10	Depression and suicide risk among nursing professionals: an integrative review.	Silva (2015)	Discutir os fatores associados à depressão maior e ao risco de suicídio entre profissionais de enfermagem.	Revisão integrativa nas bases de dados PubMed / MEDLINE, LILACS, SciELO e BDNF, entre 2003 e 2015. Foram selecionados 20 artigos publicados.
BIREME A11	Associations between overweight and obesity and health enhancing behaviours among female nurses in Poland.	Wojnarowska-Sołdan et al. (2018)	Investigar a prevalência de sobrepeso e obesidade e comportamentos que melhoram a saúde em enfermeiras polonesas e as associações entre excesso de peso e quatro grupos desses comportamentos, idade e turno de trabalho.	Grupo de 994 enfermeiros com idade média de 43 anos.
BIREME A12	Nurses' Perceptions of Their Foot Health: Implications for Occupational Health Care.	Stolt, Miikkola, Suhonen, e Leino-Kilpi (2017)	Investigadas as percepções dos enfermeiros sobre a saúde dos pés e foram identificados fatores promotores e dificultadores.	Foi utilizado 14 enfermeiros de sala de cirurgia.
BIREME A13	Prevalence and associated factors of foot and ankle pain among nurses at a university hospital in Japan: A cross-sectional study.	Tojo et al. (2018)	Esclarecer a prevalência de dores nos pés e tornozelos e os fatores associados à dor nos pés e tornozelos entre os enfermeiros.	Utilizou 636 enfermeiros de um hospital Universitário do Japão.

BIREME A14	Burnout in Belgian physicians and nurses.	Vandenbroeck, Van Gerven, Witte, Vanhaecht e Godderis (2017)	Investigar a prevalência de burnout e sua associação com demandas, recursos, bem-estar individual, atitudes e comportamentos relacionados ao trabalho em médicos e enfermeiros de diferentes especialidades.	Foi realizado com 1.169 médicos e 4.531 enfermeiros.
BIREME A15	General self-efficacy modifies the effect of stress on burnout in nurses with different personality types.	Yao et al. (2018)	Analisar as relações de burnout relacionado ao trabalho, estresse, autoeficácia geral e tipos de personalidade, bem como suas interações no burnout relacionado ao trabalho.	Utilizou 860 enfermeiros foi realizada entre junho e julho de 2015 na China.
PUBMED A16	Multifaceted intervention for the prevention and management of musculoskeletal pain in nursing staff: Results of a cluster randomized controlled trial.	Soler-Font et al. (2019)	Avaliar uma intervenção multifacetada para prevenir e gerenciar MSP em dois hospitais.	Incluiu 473 enfermeiros e auxiliares de enfermagem.
PUBMED A17	Association of low back pain with presenteeism in hospital nursing staff.	Yokota et al. (2019)	Investigar a relação entre dor lombar aguda ou crônica e presenteísmo na equipe de enfermagem do hospital.	Estudo feito com 1.100 enfermeiros.
SCIELO A18	Prevalencia del Síndrome del Burnout en el personal de enfermería del Servicio de Cardiología, Neumología y Neurología del Hospital San Jorge de Huesca.	Sanjuan Estallo, Arrazola Alberdi e García Moyano (2014)	Determinar a prevalência da Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem do Serviço de Cardiologia, Pneumologia e Neurologia do Hospital San Jorge de Huesca.	Profissionais de enfermagem que atuavam no departamento de Cardiologia, Pneumologia e Neurologia do Hospital San Jorge de Huesca nos meses de fevereiro e março de 2013.
SCIELO A19	Fatores de risco e proteção para o desenvolvimento de doenças crônicas em profissionais de enfermagem.	Grillo, Albuquerque, Vieira, Mezadri e Lacerda (2018)	Identificar os fatores de risco e proteção para o desenvolvimento das doenças crônicas em profissionais de enfermagem, segundo os turnos de trabalho.	Participaram no estudo 75 profissionais, com predominância do sexo feminino (86,7%) e estado civil casado/união de facto (56%).
SCIELO A20	Notificação de problemas de saúde em trabalhadores de enfermagem de hospitais universitário.	Guimarães e Felli (2016)	Identificar os problemas de saúde de trabalhadores de enfermagem e descrever suas consequências.	Realizado por meio do Sistema de Monitoramento da Saúde do Trabalhador de Enfermagem (SIMOSTE), em três hospitais universitários em São Paulo, no período de 12 meses.
SCIELO	Agravos à saúde referidos pelos	Machado, Rodrigues,	Foi estimar a ocorrência de agravos à saúde	Utilizou 309 profissionais.

A21	trabalhadores de enfermagem em um hospital público da Bahia.	Oliveira, Laudano e Nascimento Sobrinho (2014)	referidos pelos trabalhadores de enfermagem em um hospital na Bahia.	
-----	--	--	--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Considerando-se os vinte e um artigos utilizados no estudo, as principais doenças elencadas foram: sobrepeso; fadigabilidade; dor lombar; síndrome de Burnout; distúrbios osteomusculares; e infecções transmissíveis.

As condições que levam ao surgimento desses agravos estão relacionadas há quatro questões, primeiramente o cargo que ele exerce na instituição, tendo em vista o leque de especializações, cada uma traz consigo uma carga de responsabilidades distintas. Nesse contexto, cada cargo tem seus estressores, vantagens e desvantagens principalmente em ambientes hospitalares com uma demanda grande de atendimento e serviços.

A segunda questão está relacionada a seção ou local de trabalho, o nível de exigência para enfermaria, ambulatórios e sala de operação estão muito relacionados a agravos como dor lombar, dor nos pés, ou distúrbios osteomusculares.

O terceiro está relacionado a jornada de trabalho diária, em que serviços que duram 8 ou 12 horas, a exigência é maior conforme o tempo de serviço no local e conseqüentemente causa cansaço e mal estar físico e mental.

O quarto está relacionado a duração do emprego e horas totais do trabalho na semana, totalizando entre 40 a 48 horas e maior que 48 horas. Estando ligado há uma unidade hospitalar ou mais de uma unidade de trabalho.

4. Discussão

4.1 Doenças mais frequente que acometem o enfermeiro no exercício da função

Os achados relacionados às doenças mais frequentes que acometem os enfermeiros encontram-se: sobrepeso; fadigabilidade; dor lombar; síndrome de Burnout; distúrbio osteomusculares; e infecções transmissíveis. Corroborando com o estudo de Davis et al. (2015), em que escrevem que os distúrbios na região lombar estão presentes no enfermeiro, e estão ligadas ao tempo de trabalho e a grande demanda no atendimento hospitalar e domiciliar, assim como, a presença de outras sintomatologias que podem ocasionar déficit no atendimento aos pacientes atendidos pelo profissional.

Já os estudos realizados por Fernandes et al. (2017) e Vandebroek et al. (2017), corroboram, relatando que o tempo gasto no trabalho como um componente essencial da exposição, fadigabilidade e cansaço ocupacional, gerando nos profissionais síndrome de burnout. Trata-se de considerar as exigências crescentes decorrentes do processo de serviços e globalização.

No estudo de Colindres et al. (2017), abordam que os profissionais de enfermagem estão frequentemente expostos a agressões físicas e mentais, inclusive relacionada a infecções transmissíveis ou outros danos à saúde a todo momento, não identificando como problema o tempo de serviço, mas a todo o processo do cuidar no ambiente hospitalar.

Na pesquisa de Chiwaridzo et al. (2018), afirmam que os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho são uma causa comum de morbidade que afeta indivíduos ocupacionais, como profissionais de saúde em alta escala, principalmente por movimentos repetitivos e demanda alta de atendimentos diários nas unidades de saúde.

Wojnarowska-Sołdan et al. (2018), escrevem que a profissão de enfermagem envolve muitos fatores negativos e alto risco de doenças crônicas, incluindo sobrepeso e obesidade. Os quais relacionam com a falta de tempo para uma boa alimentação, descanso e cuidado da saúde.

4.2 Condutas utilizadas pelo enfermeiro no enfrentamento dos principais problemas de saúde

Silva et al. (2015) escrevem que os profissionais da saúde utilizam soluções psicológicas, já que constantemente lidam com situações de sofrimento humano e necessitam ofertar ajuda para aqueles que precisam de cuidados. Dessa forma, enfermeiros não devem ser entendidos apenas como profissionais de saúde, mas também como pessoas que estão suscetíveis a danos à saúde. Conforme Samaei et al. (2017), intervenções ergonômicas são eficazes na prevenção dos distúrbios osteomusculares, como educação permanente com a equipe de saúde; e a introdução de equipes de elevação e transferência de equipamentos.

O estudo de Chiwaridzo et al. (2018), abordam que compreender a prevalência dos fatores associados aos problemas nos enfermeiros é necessário para se obter uma administração política de saúde e para os profissionais, conseqüentemente reduzindo os danos. Corroborando com o estudo de Colindres et al. (2017) e Farias et al. (2019), onde afirmam que o conhecer e a percepção de riscos durante os momentos de um dia de trabalho exaustivo, influencia na promoção da saúde do profissional. O conhecimento do enfermeiro tem como intuito melhores práticas de trabalho e a promoção da saúde dos trabalhadores.

4.3 Medidas de prevenção para doenças que acometem os enfermeiros

Toda profissão deve ter suas medidas que ajuda a prevenir doenças relacionadas ao seu trabalho. O estudo de Silva et al. (2015), relatam que reconhecer o excesso de trabalho é

um ponto relevante, tendo em vista que todo dano aparece se a sobrecarga de trabalho for excessiva. Outro ponto está relacionado a hábitos de vida saudáveis, como: aderir a uma alimentação saudável; práticas de exercícios; planejamento da rotina; e excluir pensamentos negativos que venha a surgir no dia a dia, em que pode contar com apoio de um profissional de psicologia. Corroborando com o estudo de Carrillo-García et al. (2018), onde dizem que evitar cargas excessivas de trabalho, reorganização do cronograma de serviço diário, ajuda e evita o surgimento de distúrbio psicológico.

O estudo de Samaei et al. (2017), afirmam que o treinamento de técnicas seguras de transferência de pacientes, além de modificações no trabalho, é um método de intervenção econômico que poderia levar à redução de agravos na saúde do enfermeiro. Corroborando com o estudo de Colindres et al. (2017), onde escrevem que medidas de proteção individuais (EPI), e técnicas seguras desde o autocuidado e a organização do trabalho, ajuda na prevenção de doenças no profissional de enfermagem.

4.4 Condições que levam ao surgimento dos agravos no profissional de enfermagem

O estudo de Samaei et al. (2017), relatam que os sintomas de dor podem acontecer quando o enfermeiro manuseia um paciente (peso do paciente, diferença de peso, levantamento do paciente para prestar assistência, postura do enfermeiro no cuidado ao paciente). Stolt et al. (2017), abordam que a sala de operação é um dos setores que mais surge problemas, em que cada cirurgia tem seu tempo e quanto mais tempo, mais se exige do enfermeiro, o que pode causar desgaste e consequências físicas e mentais.

Em contrapartida, Amin et al. (2018), afirmam que o setor de cuidados emergenciais, tem uma demanda grande além de uma carga maior de trabalho, tendo em vista que além da assistência prestada, o enfermeiro tem a atribuição de gerenciar a equipe de enfermagem (técnicos e auxiliares), em que essa conjuntura de fatores pode desencadear estresse, fadiga, dor e infecções.

Tojo et al. (2018), escrevem que todos os setores nas instituições de saúde possuem seu grau de risco para o profissional (seja biológico, químico, ergonômico etc.), devendo a gestão hospitalar implementar medidas de biossegurança. Nesse contexto, Farias et al. (2019), relatam que o descarte inadequado de dispositivos utilizados em procedimentos com pacientes são responsáveis por agravos a saúde do profissional, em que pode ocasionar doenças ocupacionais, como: infecções e problemas físicos e mentais.

5. Considerações Finais

Este estudo evidenciou que as principais doenças que acometem os enfermeiros são sobrepeso, fadigabilidade, dor lombar, síndrome de Burnout, distúrbios osteomusculares e infecções transmissíveis. As condições que levam ao surgimento desses agravos estão relacionadas ao cargo que o profissional ocupa, setor de trabalho com nível de exigência maior e jornadas diárias e semanais de trabalho prolongadas.

Dessa forma, a gestão de saúde deve adotar estratégias de educação permanente com a equipe de saúde, quantos aos riscos ergonômicos responsáveis pelos distúrbios osteomusculares. Além disso há necessidade de melhorar o dimensionamento do quadro de profissionais nas instituições de saúde, tendo em vista alta demanda atendida pelos serviços de saúde que por muitas vezes causa sobrecarga no profissional. Uma assistência interna a saúde mental desses profissionais também deve ser implementada na perspectiva de evitar os transtornos mentais ocupacionais. Cabe ao profissional reconhecer suas limitações quanto a jornada de trabalho prolongada que estão associadas principalmente há um duplo vínculo empregatício.

Este estudo apresentou limitações em que muitas evidências se encontravam indisponível para *download* ou não possuíam acesso *online* gratuito. Outro ponto é a insuficiência de estudos que fossem totalmente direcionados a área da saúde no Brasil, por serviços em unidades que utilizem o SUS, sistema esse que em algumas unidades apresentam déficit de EPIs para segurança dos profissionais, bem como, dimensionamento do quadro de profissionais insuficientes para atender a demanda.

O presente estudo contribui para informatizar as falhas e os problemas que constantemente estão presente no ambiente hospitalar que acometem os profissionais de enfermagem, além dos fatores associados. Dessa forma, espera-se que outras investigações sejam realizadas com diferentes contextos, principalmente na realidade do sistema público de saúde do Brasil, para assim estratégias de saúde serem implementadas a fim de amenizar esses agravos no profissional de enfermagem.

Referências

Amin, N. A., Quek, K. F., Oxley, J. A., Noah, R., & Nordin, R. (2018). Emotional Distress as a Predictor of Work-Related Musculoskeletal Disorders in Malaysian Nursing Professionals. Índia, *Revista IJOEM*, 9(2).

Carrillo-García, C., Ríos-Rísquez, M. I., Escudero-Fernández, L., & Martínez-Roche, M. E. (2018). Factores de estrés laboral en el personal de enfermería hospitalario del equipo volante según el modelo de demanda-control-apoyo. *Enfermería Global*, 17(50), 304-324.

Chiwariidzo, M., Makotore, V., Dambi, J. M., Munambah, N., & Mhlanga, M. (2018). Work-related musculoskeletal disorders among registered general nurses: a case of a large central hospital in Harare, Zimbabwe. *BioMed Central*, 315, 1-7.

Colindres, C. V., Bryce, E., Coral-Rosero, P., Ramos-Soto, R. M., Bonilla, F., & Yassi, A. (2017). Effect of effort-reward imbalance and burnout on infection control among Ecuadorian nurses. *International Nursing Review*, 65(2), 190-199.

Davis, K. G., Kotowski, S. E. (2015). Prevalence of Musculoskeletal Disorders for Nurses in Hospitals, Long-Term Care Facilities, and Home Health Care: A Comprehensive Review. *SAGE Journals*, 57(5), 754-792.

Ercole, F. F.; Melo, L. S., & Alcoforado, C.L.G. (2014). Integrative review versus systematic review. *Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1), 9-11.

Farias, A. A. R., Cardoso, L. S., Silva, J. J. S., Sant'anna, C. F., Lima, J. M., & Cezar-Vaz, M. R. (2019). Saúde dos Trabalhadores de Enfermagem: revisando as Estratégias de Promoção à Saúde. *Rev Fund Care Online*, 11(3), 828-835.

Fernandes, J. C., Portela, L. F., Griep, R. H., & Rotenberg, L. (2017). Working hours and health in nurses of public hospitals according to gender. *Revista de Saúde Pública*, 51, 63.

Galvão, C. M. (2006). Níveis de Evidência. *Acta Paul Enferm*, 19(2), 5.

Grillo, L. P., Albuquerque, N. R., Vieira, N. C., Mezadri, T., & Lacerda, L. L. V. (2018). Fatores de risco e proteção para o desenvolvimento de doenças crônicas em profissionais de enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, serIV(18), 63-71.

Guimarães, A. O., & Felli, V. E. A. (2016). Notificação de problemas de saúde em trabalhadores de enfermagem de hospitais universitário. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(3), 507-514.

Machado, L. S. F., Rodrigues, E. P., Oliveira, L. M. M., Laudano, R. C. S., & Nascimento Sobrinho, C. L. (2014). Agravos à saúde referidos pelos trabalhadores de enfermagem em um hospital público da Bahia. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 67(5), 684-691.

Oliveira, F. B. M., Costa, A. C. A. L., Alves, D. L., França, J. F., Macedo, M. S., & Santos, R. D. (2016). Relação entre a sobrecarga de trabalho e erros de administração de medicação na assistência hospitalar. *Revista Ciências & Saberes*. 2(2), 325-334.

Samaei, S. E., Mostafaei, M., Jafarpoor, H., Hosseinabadi, M. B. Effects of patient-handling and individual factors on the prevalence of low back pain among nursing personnel. *IOS Press Content Library*, 56(4), 551-561.

Sanjuan Estallo, L., Arrazola Alberdi, O., & García Moyano, L. M. (2014). Prevalencia del Síndrome del Burnout en el personal de enfermería del Servicio de Cardiología, Neumología y Neurología del Hospital San Jorge de Huesca. *Enfermería Global*, 13(36), 253-264.

Santos, H. E. C., Marziale, M. H. P., & Felli, V. E. A. (2018). Presenteeism and musculoskeletal symptoms among nursing professionals. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 26, e3006.

Silva, D. S. D., Tavares, N. V. S., Alexandre, A. R. G., Freitas, D. A., Brêda, M. Z., Albuquerque, M. C. S., & Melo Neto, V. L. (2015). Depression and suicide risk among nursing professionals: an integrative review. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 49(6), 1023-1031.

Soler-Font, M., Ramada, J. M., Van Zon, S. K. R., Almansa, J., Bültmann, U., & Serra, C. (2019). Intervenção multifacetada para a prevenção e tratamento da dor musculoesquelética na equipe de enfermagem: resultados de um estudo controlado randomizado por cluster. *Plos One*, 14(11), e0225198.

Stolt, M., Miikkola, M., Suhonen, R., & Leino-Kilpi, H. (2017). Nurses' Perceptions of Their Foot Health Implications for Occupational Health Care. *SAGE Journals*, 66(3), 136-143.

Tojo, M., Yamaguchi, S., Amano, N., Ito, A., Futono, M., Sato, Y., & Akagi, R. (2018). Prevalence and associated factors of foot and ankle pain among nurses at a university hospital in Japan: A cross-sectional study. *Revista de Saúde Ocupacional*, 60(2), 132-139.

Vandenbroeck, S., Van Gerven, E., Witte, H., Vanhaecht, K., Godderis, L. (2017). Burnout in Belgian physicians and nurses. *Occupational Medicine*, 67(7), 546-554.

Wojnarowska-Sołdan, M., Panczyk, M., Iwanow, L., Gałązkowski, R., Wójcik-Fatla, A., Panasiuk, L., Gotlib, J. (2018). Associações entre sobrepeso e obesidade e comportamentos que melhoram a saúde entre enfermeiras na Polônia. Polônia, *Anais de medicina agrícola e ambiental*, 25(4), 714-719.

Yao, Y., Zhao, S., Gao, X., An, Z., Wang, S., Li, H., Dong, Z. (2018). General self-efficacy modifies the effect of stress on burnout in nurses with different personality types. *BioMed Central*, 18(1), 1-9.

Yokota, J., Fukutani, N., Nin, K., Yamanaka, H., Yasuda, M., Tashiro, Y., & Teramukai, S. Association of low back pain with presenteeism in hospital nursing staff. *Journal Of Occupational Health*, 61(3), 219-226.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Samara Sousa Silva – 10%

Francisco Laurindo da Silva – 10%

Francisco das Chagas Araújo Sousa – 10%

Simone Costa de Sousa – 10%

Anny Kelyne Araújo Nunes – 10%

Wenderson Costa da Silva – 10%

Lincon Fricks Hernandes – 10%

Maria Gabrielle Sobral da Silva – 10%

Eduardo Brito da Silva – 10%

Brunna Matos Sousa – 10%